



APOSTILA LAB. JAVA COM TESTES, JSF E DESIGN PATTERNS

Capítulo 10

Aplicando Padrões de projeto

"Estamos todos na sarjeta, mas alguns de nós estão olhando para as estrelas." — Oscar Wilde

10.1 - Nossos indicadores e o design pattern Strategy

Nosso gerador de gráficos já está interessante, mas no momento ele só consegue plotar a Média Móvel Simples do fechamento da série. Nosso cliente certamente precisará de outros indicadores técnicos como o de Média Móvel Ponderada ou ainda indicadores mais simples como os de Abertura ou de Fechamento.

Esses indicadores, similarmente à MediaMovelSimples, devem calcular o valor de uma posição do gráfico baseado na SerieTemporal que ele atende.

Se tivermos esses indicadores todos, precisaremos que o GeradorModeloGrafico consiga plotar cada um desses gráficos. Terminaremos com uma crescente classe GeradorModeloGrafico com métodos **extremamente** parecidos:

```
public class GeradorModeloGrafico {
    //...

public void plotaMediaMovelSimples() {
        MediaMovelSimples indicador = new MediaMovelSimples();
        LineChartSeries chartSerie = new LineChartSeries("MMS - Fechamento");

        for (int i = comeco; i <= fim; i++) {
            double valor = indicador.calcula(i, serie);
            chartSerie.set(i, valor);
        }
        this.modeloGrafico.addSeries(chartSerie);
        this.modeloGrafico.setLegendPosition("w");
        this.modeloGrafico.setTitle("Indicadores");
}

public void plotaMediaMovelPonderada() {</pre>
```

```
MediaMovelPonderada indicador = new MediaMovelPonderada();
LineChartSeries chartSerie = new LineChartSeries("MMP - Fechamento");

for (int i = comeco; i <= fim; i++) {
    double valor = indicador.calcula(i, serie);
    chartSerie.set(i, valor);
}

this.modeloGrafico.addSeries(chartSerie);
this.modeloGrafico.setLegendPosition("w");
this.modeloGrafico.setTitle("Indicadores");
}

//...
}</pre>
```

O problema é que cada vez que criarmos um indicador técnico diferente, um novo método deverá ser criado na classe GeradorModeloGrafico. Isso é uma indicação clássica de acoplamento no sistema.

Como resolver esses problemas de acoplamento e de código parecidíssimo nos métodos? Será que conseguimos criar um único método para plotar e passar como argumento qual *indicador técnico* queremos plotar naquele momento?

Note que a diferença entre os métodos está apenas no new do indicador escolhido e na legenda do gráfico. O restante é precisamente igual.

```
public void plotaMediaMovelSimples() {
    LineChartSeries chartSeries = new LineChartSeries("MMS - Fechamento");
    MediaMovelSimples indicador = new MediaMovelSimples();
    for (int i = comeco; i <= fim; i++) {
        double valor = indicador.calcula(i, serie);
        chartSeries.set(i, valor);
    }
    modeloGrafico.addSeries(chartSeries);
}

public void plotaMediaMovelPonderada() {
    LineChartSeries chartSeries = new LineChartSeries("MMP - Fechamento");
    MediaMovelPonderada indicador = new MediaMovelPonderada();
    for (int i = comeco; i <= fim; i++) {
        double valor = indicador.calcula(i, serie);
        chartSeries.set(i, valor);
    }
    modeloGrafico.addSeries(chartSeries);
}</pre>
```

A orientação a objetos nos dá a resposta: **polimorfismo!** Repare que nossos dois indicadores possuem a mesma assinatura de método, parece até que eles assinaram o mesmo *contrato*. Vamos definir então a *interface* Indicador:

```
public interface Indicador {
   public abstract double calcula(int posicao, SerieTemporal serie);
}
```

Podemos fazer as classes MediaMovelSimples e MediaMovelPonderada implementarem a interface Indicador. Com isso, podemos criar apenas um método na classe do gráfico que recebe um Indicador qualquer. O objeto do indicador será responsável por calcular o valor no ponto pedido (método calcula) e, também, pela legenda do gráfico (método toString)

```
public class GeradorModeloGrafico {
  public void plotaIndicador(Indicador indicador) {
    LineChartSeries chartSerie = new LineChartSeries(indicador.toString());
  for (int i = comeco; i <= fim; i++) {
    double valor = indicador.calcula(i, serie);
    chartSeries.set(i, valor);
  }
  this.modeloGrafico.addSeries(chartSeries);
  this.modeloGrafico.setLegendPosition("w");
  this.modeloGrafico.setTitle("Indicadores");
  }
}</pre>
```

Na hora de desenhar os gráficos, chamaremos sempre o plotaIndicador, passando como parâmetro qualquer classe que **seja um** Indicador:

```
GeradorModeloGrafico gerador = new GeradorModeloGrafico(serie, 2, 40);
gerador.plotaIndicador(new MediaMovelSimples());
gerador.plotaIndicador(new MediaMovelPonderada());
```

A ideia de usar uma interface comum é ganhar polimorfismo e poder trocar os indicadores. Nosso método plota qualquer Indicador, isto é, quando criarmos ou removermos uma implementação de indicador, não precisaremos mexer no GeradorModeloGrafico: ganhamos flexibilidade e aumentamos a coesão. Podemos ainda criar novos indicadores que implementem a interface e passá-los para o gráfico sem que nunca mais mexamos na classe GeradorModeloGrafico.

Por exemplo, imagine que queremos um gráfico simples que mostre apenas os preços de fechamento. Podemos considerar a evolução dos preços de fechamento como um Indicador:

```
public class IndicadorFechamento implements Indicador {
   public double calcula(int posicao, SerieTemporal serie) {
     return serie.getCandle(posicao).getFechamento();
   }
}
```

Ou criar ainda classes como IndicadorAbertura, IndicadorMaximo, etc.

Temos agora vários **indicadores** diferentes, cada um com sua própria **estratégia** de cálculo do valor, mas todos obedecendo a mesma interface: dada uma série temporal e a posição a ser calculada, eles devolvem o valor do indicador. Note que o plotaIndicador não recebe dados, mas sim a forma de manipular esses dados, a estratégia para tratá-los. Esse é o design pattern chamado de **Strategy**.

Design Patterns

Design Patterns são aquelas soluções catalogadas para problemas clássicos de orientação a objetos, como este que temos no momento: encapsular e ter flexibilidade.

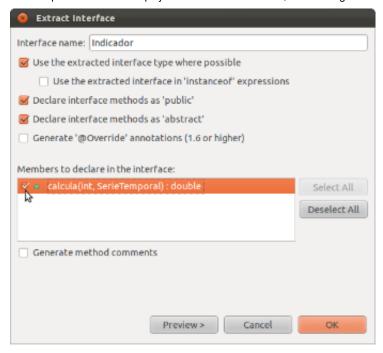
A fábrica de Candles apresentada em outro capítulo e o método que nos auxilia a criar séries para testes na GeradorDeSerie são exemplos, respectivamente, dos padrões *Abstract Factory e Factory Method.* No caso que estamos estudando agora, o *Strategy* está nos ajudando a deixar a classe GeradorModeloGrafico isolada das diferentes formas de cálculo dos indicadores.

10.2 - Exercícios: refatorando para uma interface e usando bem os testes

1. Já que nossas classes de médias móveis são indicadores técnicos, começaremos extraindo a interface de um Indicador a partir dessas classes.

Abra a classe MediaMovelSimples e use o **ctrl + 3** *Extract interface*. Selecione o método calcula e dê o nome da interface de Indicador:

Atenção: A interface deve ficar dentro do pacote br.com.caelum.argentum.indicadores:



Effective Java

Item 52: Refira a objetos pelas suas interfaces

2. Na classe MediaMovelPonderada coloque agora o implements Indicador nela.

```
public class MediaMovelPonderada implements Indicador {
   ...
}
```

3. Vamos criar também uma classe para, por exemplo, ser o indicador do preço de fechamento, o IndicadorFechamento, no pacote

br.com.caelum.argentum.indicadores, que implementa a interface Indicador.

Note que, ao adicionar o trecho implements Indicador à classe, o Eclipse mostra um erro de compilação. Usando o **ctrl + 1**, escolha a opção *Add unimplemented methods* para que ele crie toda a assinatura do método calcula.

No final, faltará preencher apenas a linha destacada:

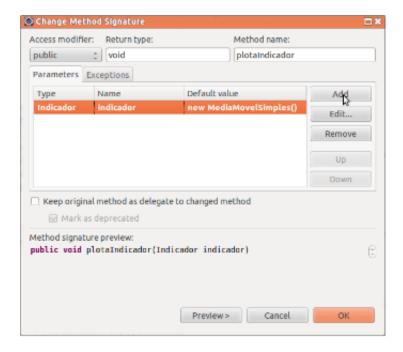
```
public class IndicadorFechamento implements Indicador {
    @Override
    public double calcula(int posicao, SerieTemporal serie) {
        return serie.getCandle(posicao).getFechamento();
    }
}
```

4. De maneira análoga vamos criar o Indicador Abertura, também no pacote

br.com.caelum.argentum.indicadores, que implementa a interface Indicador:

```
public class IndicadorAbertura implements Indicador {
    @Override
    public double calcula(int posicao, SerieTemporal serie) {
        return serie.getCandle(posicao).getAbertura();
    }
}
```

5. Volte para a classe GeradorModeloGrafico e altere o método plotaMediaMovelSimples usando o atalho **alt + shift + C**. Você precisará alterar o nome para plotaIndicador e adicionar um parâmetro. Veja com atenção o *screenshot* abaixo:



Ignore o erro e, quando essa refatoração terminar, remova a linha que declarava o indicador. Seu método terminará assim:

```
public void plotaIndicador(Indicador indicador) {
   LineChartSeries chartSeries = new LineChartSeries(indicador.toString());

   for (int i = comeco; i <= fim; i++) {
        double valor = indicador.calcula(i, serie);
        chartSeries.set(i, valor);
   }
   this.modeloGrafico.addSeries(chartSeries);
   this.modeloGrafico.setLegendPosition("w");
   this.modeloGrafico.setTitle("Indicadores");
}</pre>
```

6. Repare que estamos chamando o método toString() do indicador no método plotaIndicador(). Vamos sobrescrevê-lo em todos os indicadores criados.

Sobrescreva na classe MediaMovelSimples:

```
public class MediaMovelSimples implements Indicador{
  // método calcula
 public String toString() {
    return "MMS de Fechamento";
  }
}
Sobrescreva na classe MediaMovelPonderada:
public class MediaMovelPonderada implements Indicador{
 // método calcula
 public String toString() {
    return "MMP de Fechamento";
 }
}
Também na classe IndicadorFechamento:
public class IndicadorFechamento implements Indicador {
 // método calcula
 public String toString() {
    return "Fechamento";
  }
}
E por último na classe IndicadorAbertura:
public class IndicadorAbertura implements Indicador {
 // método calcula
 public String toString() {
    return "Abertura";
  }
}
```

Nova editora Casa do Código com livros de uma forma diferente

Editoras tradicionais pouco ligam para ebooks e novas tecnologias. Não conhecem programação para revisar os livros tecnicamente a fundo. Não têm anos de experiência em didáticas com cursos.

Conheça a **Casa do Código**, uma editora diferente, com curadoria da **Caelum** e obsessão por livros de qualidade a preços justos.

Casa do Código, ebook com preço de ebook.

10.3 - Exercícios opcionais

1. Nossos cálculos de médias móveis são sempre para o intervalo de 3 dias. Faça com que o intervalo seja parametrizável. As classes devem receber o tamanho desse intervalo no construtor e usar esse valor no algoritmo de cálculo.

Não esqueça de fazer os testes para essa nova versão e alterar os testes já existentes para usar esse cálculo novo. Os testes já existentes que ficarem desatualizados aparecerão com erros de compilação.

2. Toda refatoração deve ser acompanhada dos testes para garantir que não quebramos nada! Rode os testes e veja se as mudanças feitas até agora mudaram o comportamento do programa.

Se você julgar necessário, acrescente mais testes à sua aplicação refatorada.

10.4 - Indicadores mais elaborados e o Design Pattern Decorator

Vimos no capítulo de refatoração que os analistas financeiros fazem suas análises sobre indicadores mais elaborados, como por exemplo *Médias Móveis*, que são *calculadas* a partir de outros indicadores. No momento, nossos algoritmos de médias móveis sempre calculam seus valores sobre o preço de fechamento. Mas, e se quisermos calculá-las a partir de outros indicadores? Por exemplo, o que faríamos se precisássemos da *média móvel simples do preço máximo*, da abertura ou de outro indicador qualquer?

Criaríamos classes como MediaMovelSimplesAbertura e MediaMovelSimplesMaximo? Que código colocaríamos lá? Provavelmente, copiaríamos o código que já temos e apenas trocaríamos a chamada do getFechamento pelo getAbertura e getMaximo.

A maior parte do código seria a mesma e não estamos reaproveitando código - copiar e colar código não é reaproveitamento, é uma forma de nos dar dor de cabeça no futuro ao ter que manter 2 códigos idênticos em lugares diferentes.

Queremos calcular médias móveis de fechamento, abertura, volume, etc, sem precisar copiar essas classes de média. Na verdade, o que queremos é calcular a média móvel baseado em algum *outro indicador*. Já temos a classe IndicadorFechamento e é trivial implementar outros como IndicadorAbertura,

IndicadorMinimo, etc.

A MediaMovelSimples é um Indicador que vai depender de algum *outro* Indicador para ser calculada (por exemplo o IndicadorFechamento). Queremos chegar em algo assim:

```
MediaMovelSimples mms = new MediaMovelSimples(new IndicadorFechamento());
// ou...
MediaMovelSimples mms = new MediaMovelPonderada(new IndicadorFechamento());
```

Repare na flexibilidade desse código. O cálculo de média fica totalmente independente do dado usado e, toda vez que criarmos um novo indicador, já ganhamos a média móvel desse novo indicador de brinde. Vamos fazer então nossa classe de média receber algum outro Indicador:

```
public class MediaMovelSimples implements Indicador {
   private final Indicador outroIndicador;
   public MediaMovelSimples(Indicador outroIndicador) {
     this.outroIndicador = outroIndicador;
   }
   // ... calcula ...
}
```

E, dentro do método calcula, em vez de chamarmos o getFechamento, delegamos a chamada para o outroIndicador:

```
@Override
public double calcula(int posicao, SerieTemporal serie) {
  double soma = 0.0;
  for (int i = posicao; i > posicao - 3; i--) {
    soma += outroIndicador.calcula(i, serie);
  }
  return soma / 3;
}
```

Nossa classe MediaMovelSimples recebe um outro indicador que modifica um pouco os valores de saída – ele complementa o algoritmo da média! Passar um objeto que modifica um pouco o comportamento do seu é uma solução clássica para ganhar em flexibilidade e, como muitas soluções clássicas, ganhou um nome nos design patterns de Decorator.

Também é um composite!

Note que, agora, nossa MediaMovelSimples é um Indicador e também tem

um outro Indicador. Já vimos antes outro tipo que se comporta da mesma forma, você se lembra?

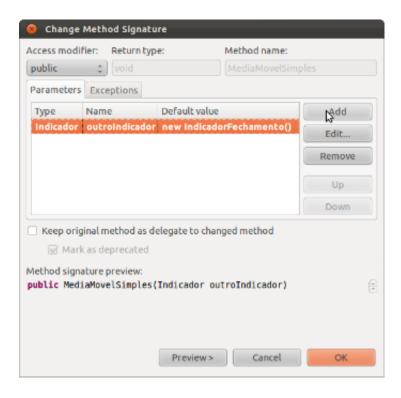
Assim como os componentes do Swing, nossa MediaMovelSimples se tornou **também** um exemplo de *Composite*.

10.5 - Exercícios: Indicadores mais espertos e o Design Pattern Decorator

1. Faremos uma grande mudança agora: nossas médias devem receber como argumento um outro indicador, formando o *design pattern* Decorator, como visto na explicação.

Para isso, crie o construtor padrão (sem parâmetros) da MediaMovelSimples usando o atalho de sua preferência:

- a. Comece a escrever o nome da classe e mande autocompletar: Med<ctrl + espaço>;
- b. Use o criador automático de construtores: ctrl + 3 Constructor.
- 2. Modifique o construtor usando o atalho **alt + shift + C** para adicionar o parâmetro do tipo Indicador chamado outroIndicador e com valor padrão new IndicadorFechamento().



Agora, com o cursor sobre o parâmetro outroIndicador, faça **ctrl + 1** e guarde esse valor em um novo atributo, selecionando *assign parameter to new field*.

3. Troque a implementação do método calcula para chamar o calcula do outroIndicador:

```
public double calcula(int posicao, SerieTemporal serie) {
   double soma = 0.0;

   for (int i = posicao; i > posicao - 3; i--) {
      soma += outroIndicador.calcula(i, serie);
   }
   return soma / 3;
}
```

4. Lembre que toda refatoração **deve** ser acompanhada dos testes correspondentes. Mas ao usar a refatoração do Eclipse no construtor da nossa classe MediaMovelSimples, a IDE evitou que quebrássemos os testes já passando o IndicadorFechamento como parâmetro padrão para todos eles!

Agora, rode os testes novamente e tudo **deve** continuar se comportando exatamente como antes da refatoração. Caso contrário, nossa refatoração não foi bem sucedida e seria bom reverter o processo todo.

5. Modifique também a classe MediaMovelPonderada para também ter um *Decorator*.

Isto é, faça ela também receber um outroIndicador no construtor e delegar a chamada a esse indicador no seu método calcula, assim como fizemos com a MediaMovelSimples.

6. (opcional)Faça um teste de unidade na classe MediaMovelSimplesTest que use receba um IndicadorAbertura vez do de fechamento. Faça também para quaisquer outros indicadores que você crie.

Já conhece os cursos online Alura?



A **Alura** oferece dezenas de **cursos online** em sua plataforma exclusiva de ensino que favorece o aprendizado com a **qualidade** reconhecida da Caelum. Você pode escolher um curso nas áreas de Java, Ruby, Web, Mobile, .NET e outros, com uma **assinatura** que dá

Conheça os cursos online Alura.

CAPÍTULO ANTERIOR:

<u>Gráficos interativos com Primefaces</u>

PRÓXIMO CAPÍTULO:

A API de Reflection

Você encontra a Caelum também em:

Blog Caelum

Cursos Online

Facebook

Newsletter

Casa do Código

Twitter